

20 de Dezembro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: Preocupações com as economias periféricas da Europa e o aumento das tensões entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte após novos exercícios militares no Mar Amarelo pressionaram as bolsas asiáticas nesta segunda-feira. O mercado de ações de Tóquio recuou 0,85%, o de Xangai, 1,41%, Hong Kong, 0,33%, e a bolsa de Seul cedeu 0,30%. As ações das empresas do segmento de automóveis e de tecnologia mais uma vez tiveram os piores desempenhos da sessão.

EUROPA: Os principais mercados de ações da Europa tiveram fraco desempenho na última sexta-feira, com os investidores reagindo à notícia de rebaixamento do rating da Irlanda. A bolsa de Londres caiu 0,16%, a de Paris, 0,54%, e o mercado de Frankfurt recuou 0,60%. A agência de classificação de risco Moody's rebaixou o rating da Irlanda em 5 notas, de A2 para Baa1, e manteve a perspectiva negativa. Entre os indicadores divulgados no dia, destaque para o índice IFO de expectativas para negócios da Alemanha, que subiu de 109,3 em novembro para 109,9 em dezembro, e para o superávit comercial da Zona do Euro, que foi de 5,2 bilhões de euros em outubro, o dobro do apresentado em setembro. Na manhã desta segunda-feira as bolsas europeias operam em alta, apesar das persistentes preocupações com a situação fiscal dos países periféricos do continente. Londres avança 0,7%, Paris, 1,2%, e Frankfurt tem alta de 1,1%. O euro apresenta pequena alta e é cotado próximo de US\$ 1,32. Hoje foi divulgado que o déficit em conta corrente da Zona do Euro foi de 9,8 bilhões de euros em outubro segundo o Banco Central Europeu.

EUA: As bolsas de valores norte-americanas encerraram a sessão da última sexta-feira sem direção uniforme. O índice Dow Jones recuou 0,06%, enquanto o S&P-500 e o Nasdaq subiram 0,08% e 0,21%, respectivamente. Com poucos indicadores na agenda doméstica – o índice de indicadores antecedentes divulgados pela Conference Board subiu 1,1% em novembro, em linha com o esperado pelo mercado - as atenções se voltaram para o noticiário europeu, com rebaixamento do rating da Irlanda em 5 níveis pela agência de classificação de risco Moody's, aumentando os temores de default e possível contágio para as demais economias. A má notícia foi amenizada pela divulgação de bons resultados da Oracle e da Research in Motion relativos ao terceiro trimestre fiscal, o que deu força às ações das empresas de tecnologia. O preço do barril de petróleo registrou alta e encerrou a sexta-feira negociado a US\$ 88,0. O único dado com divulgação prevista para esta segunda-feira é o Índice de atividade do Federal Reserve de Chicago (prev. 0,00 pontos em novembro), às 11h30.

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros apresentaram pequenas variações na última sexta-feira, em dia marcado por baixo volume de negócios. Enquanto o DI jan/12 subiu de 11,83% para 11,86% aa, influenciado pelos recentes indicadores econômicos, o DI jan/13 encerrou a sexta-feira com tímida queda, negociado a 12,32% aa, ante 12,32% do fechamento da véspera. Após a divulgação da ata da última reunião do Copom, os investidores agora nos números de atividade possíveis sinais sobre os próximos passos do BC. O IBGE informou que a taxa de desemprego caiu de 6,1% em outubro

para 5,7% em novembro, o menor patamar desde 2002, reforçando os dados divulgados pelo relatório Caged do Ministério do Trabalho na véspera. Nesta segunda-feira a FGV divulgou segunda a prévia do IGP-M do mês de dezembro. O indicador registrou alta de 0,75%, levemente inferior às projeções do mercado. A pesquisa semanal Focus do Banco Central apontou manutenção das expectativas da Selic para o final do ano de 2011 em 12,25% e pequeno aumento para o IPCA neste mesmo período, que passou de 5,21% para 5,29%.

CÂMBIO: O dólar exibiu forte alta na última sexta-feira. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a semana passada negociada a R\$ 1,715 nas operações de venda, uma alta de 0,76% em relação ao dia anterior. Com o cenário externo mais tranquilo, a cotação do dólar foi diretamente influenciada por algumas operações locais específicas (montagem de posições compradas) e pela continuidade das remessas de divisas para o exterior, movimento típico nas últimas semanas do ano.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo encerrou a última sessão da semana passada em alta. O Ibovespa avançou 1,0% e encerrou a sexta-feira aos 67.981 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 5,7 bilhões. O bom desempenho das ações da Petrobras levou o índice ao território positivo. As ações preferenciais da petrolífera avançaram 2,3%, recuperando parte das perdas dos últimos dias. Os papéis das empresas do setor de construção civil também tiveram boas performances. Destaque para as altas superiores a 5% das ações PDG ON e MRV ON. Nos setores financeiro e siderúrgico o desempenho das ações não foi uniforme.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.